

"A Boca revela o que vai no coração".

8º Domingo – Comum C

Com frequência, somos levados a julgar e até a condenar as pessoas, levados apenas pelas aparências externas... O que nos diz a Palavra de Deus? Ela embra-nos que as pessoas são conhecidas pelas suas **PALAVRAS** e pelas suas **OBRAS**.

A **1ª Leitura** aponta um critério para avaliar uma pessoa pela PALAVRA que sai da sua boca :

"A Palavra mostra o coração do homem... os defeitos de um homem aparecem no seu falar..."

E a leitura conclui:

"Não louves a ninguém, antes de ele falar, pois é na fala que o homem se revela..."

O texto é um pequeno poema do livro bíblico, Livro do Eclesiástico, que nos dá este conselho muito atual, e que serve como preparação para o Evangelho deste domingo.

A **2ª Leitura** é um Hino à vitória definitiva da vida sobre a Morte que Cristo conquistou.

No **Evangelho**, temos uma série de conselhos de Jesus, aos seus discípulos, em que Jesus reforça esse critério da PALAVRA que sai da boca, afirmando:

"A boca fala daquilo que o coração está cheio..."

E acrescenta outro critério: as OBRAS, que também brotam do coração, são fruto pelo qual se conhece a árvore:

"Não há árvore boa que dê frutos maus, nem árvore má que dê bons frutos. Cada árvore se conhece pelos seus frutos"

Isto aplica-se a todos os membros da comunidade cristã, mas especialmente aos têm o dever de guiar e corrigir.

Por que será que, nas nossas conversas, se fala tão pouco dos valores superiores, humanos e espirituais, tal como

- a solidariedade e a fraternidade,
- o diálogo e a convivência,
- a partilha e a justiça,
- a paz e a unidade,
- a fé e a religiosidade,
- a responsabilidade e a colaboração dos concidadãos, etc.?

Aquilo que temos no interior é o que deixamos transparecer.

"A boca fala daquilo que o coração está cheio..."

Conselhos de Cristo aos discípulos:

Como guias da comunidade, os discípulos devem ser pessoas "iluminadas" por Cristo que é a luz do mundo e devem tornar-se também luz do mundo para assinalar o caminho seguro para quem ainda anda tateando na escuridão.

E faz uma **advertência**: mesmo como dirigentes, os discípulos correm o risco de perder a Luz do Evangelho e voltar novamente às trevas e deixar-se guiar pelos critérios dos homens e não de Deus.

E Jesus questiona: *"Pode um cego guiar outro cego?"*

Não cairão os dois no mesmo buraco?"

O Evangelho fala-nos de 2 categorias de pessoas:

- Os "**Convencidos**": são os que se acham donos da verdade: Tudo o que DIZEM é sábio, é certo e corresponde sempre plenamente ao evangelho.

Sentem-se no direito de inventar mandamentos e normas em nome de Cristo...

Dizem até aquilo que Cristo nunca falou...

* Há ainda hoje pessoas que para defender as próprias idéias e as suas próprias convicções, e os próprios projetos, falam em nome de Cristo... em nome do padre!... e do Papa.

- Os "**Hipócritas**": são os que FAZEM o que o próprio Cristo nunca quis fazer:

 julgam... condenam... Dizem e não fazem...

"Por que vês o cisco no olho do teu irmão e não percebes a trave que está no teu olho ?..."

"Hipócrita"... tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão."

"Hipócrita" (etimologicamente) quer dizer ator..., que faz teatro...

Num teatro, um pobre pode ser escolhido para representar um rei e, por algumas horas, recebe reverências, honras, aplausos de todos.

Mas no fim do espetáculo, deve devolver os mantos com os quais fez a representação e volta a ser o pobre de antes. Os que julgam os outros são "hipócritas", como este ator. Realmente estão cheios de defeitos como todos os outros... mas sabem fazer teatro, saber representar, sabem julgar e condenar o cisco no olho da vida do irmão...

E nós ?

- Somos convencidos, ou temos humildade de reconhecer que também temos ciscos em nossa vida, que devemos tirar?
- Seremos hipócritas, se dissermos o que não fazemos... e se denunciarmos ciscos nos olhos alheios, sem reparar na trave que está no nosso olho.

Jesus nos lembra: *"Eu não vim para condenar... mas para salvar..."*

Neste Carnaval, não nos esqueçamos que a "alegria é cristã"... Podemos participar do carnaval, sem prejudicar a nossa dignidade de filhos de Deus.

Não nos esqueçamos que pelas nossas palavras e pelas nossas ações demonstraremos como é o nosso coração.